ROTEIRO DE ESTUDOS AVALIATIVOS DE LÍNGUA PORTUGUESA 8ºANO

O gênero **artigo e opinião** e, paralelamente, compreender a função e utilizar as **vozes do verbo** (ativa e passiva) para gerar os efeitos pretendidos no texto.
Leia, primeiramente, este texto argumentativo, atentando para o tema abordado, a ideia defendida e os argumentos utilizados.

Exagero de tecnologia deixa crianças e adolescentes desconectados do mundo real

Especialistas reforçam que pais devem ficar atentos para o comportamento dos filhos quando há uso de tecnologias por período prolongado. Em casos extremos, até o sono fica comprometido.

O Brasil já conta com 22 milhões dos chamados nativos digitais, nascidos e criados a partir da década 1980, na erados games e da internet. Contrariando prognósticos de que a tecnologia apenas ajudaria a multiplicar informações e o círculo de amizades, muitas crianças e adolescentes nunca estiveram tão desconectados do mundo. Parecem hipnotizados por seus aparelhos móveis, perdendo a vontade de estudar, de brincar ao ar livre e até desconversar entre si e com os familiares, sem intermediação das telas. É o que mostra a partir de hoje série de reportagens do EM (Jornal estado de Minas) sobre o problema, que tem levado especialistas a alertar pais para o abuso e a falta de controle dos adeptos. Segundo estudiosos, muitos jovens já apresentam sintomas de vício em eletrônicos, como a queda no rendimento escolar, a insônia e o nervosismo sem causa aparente.

O uso patológico dos videogames já é mencionado na quinta edição do Manual Estatístico Diagnóstico dos Transtornos Mentais, espécie de cartilha da psiquiatria, lançada em janeiro. A "dependência de internet" está a um passo de se tornar a mais nova classificação psiquiátrica do século 21. (...)

JM Jorge Macedo - especial para o EM (postado em 25/05/2014 00:120

Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2014/05/25/interna_gerais,532336/exagero-de-tecnologia-deixa-criancas-e-adolescentes-desconectados-do-mundo-real.shtml

Como já estudamos anteriormente, o gênero **artigo de opinião** é um texto argumentativo no qual seu autor expõe de maneira clara sua opinião e deixa exposto seu ponto de vista. Tem objetivo de convencer os seus interlocutores. Suas principais características são:

- ☐ Título contemporâneo, atrativo e polêmico.
- ☐ Apresentação de um tema, normalmente uma questão polêmica.
- ☐ Defesa de um ponto de vista (tese).
- ☐ Uso de argumentos para sustentar, refutar ou negociar diferentes sentidos sobre a questão controversa apresentada.

LIVEWORKSHEETS

- Predominância verbos no tempo presente.
- Linguagem objetiva (3ª pessoa) ou subjetiva (1ª pessoa).
- Uso da norma padrão da língua, evitando o uso das marcas da oralidade.
- É publicado em jornais e revistas impressos e digitais, além de blogs, sites e portais de notícias.
- É organizado por meio de uma **introdução**, na qual o tema é introduzido e as principais ideias são apresentadas; seguida de um **desenvolvimento**, no qual o autor defende seu ponto de vista por meio de argumentos; e uma **conclusão**, na qual o autor faz a retomada do problema e o fechamento das ideias discutidas ao longo do texto.

O texto que você leu acima é um artigo de opinião, pois seu autor defende, de modo objetivo, uma tese sobre o exagero no uso da tecnologia que deixa crianças e adolescentes desconectados do mundo real. Para desenvolver o tema, o autor utilizou-se de exemplos que comprovam sintomas de vício em eletrônicos, como a queda no rendimento escolar, a insônia e o nervosismo sem causa aparente.

Um forte argumento utilizado pelo autor, também, é que o uso patológico dos videogames já é mencionado na quinta edição do Manual Estatístico Diagnóstico dos Transtornos Mentais. Esse argumento é forte porque é baseado em pesquisa, em um documento renomado, ou seja, que comprova e reforça sua tese. A seleção dos **argumentos** é essencial para o bom desenvolvimento de textos argumentativos, como o artigo de opinião.

A partir desta aula também vamos focalizar um conteúdo de análise linguística: as **vozes do verbo**. As **vozes verbais** dizem respeito à relação que se estabelece entre o **sujeito** do enunciado e o **verbo** ao qual ele está ligado. Essa relação ajuda a definir não só o significado do enunciado, mas também o foco e a entonação.

As vozes verbais costumam ser divididas em **voz ativa**, **voz passiva** (está se divide em analítica e em sintética) e **voz reflexiva**. Algumas vezes, esses enunciados podem passar de voz ativa para voz passiva e vice-versa, dependendo da intenção do interlocutor em evidenciar determinadas informações.

- **VOZ ATIVA** - ocorre quando o enunciado evidencia que o sujeito pratica a ação (também chamado de sujeito agente). Nesse caso, o sujeito é aquele que executa a ação ocorrida no enunciado, portanto, o agente fica em evidência. Exemplo: O rapaz ouve a moça no rádio (Sujeito agente (o rapaz) mais verbo na voz ativa (ouve) mais continuação do predicado (a moça no rádio).
- **VOZ PASSIVA** - é uma construção sintática em que um objeto direto passa a ocupar a posição de sujeito, ou seja, é a maneira de como o verbo se expressa em relação ao sujeito, que no caso da passiva, ele sofre a ação. Exemplo: O bolo foi comprado pelos funcionários. (O bolo = sujeito que recebe a ação verbal; foi comprado = verbo na voz passiva).

LIVEWORKSHEETS

Como o trabalho voluntário pode influenciar na carreira?

* Por Daniela do Lago

Muito úteis especialmente para quem está em início de carreira, os trabalhos voluntários têm se tornado cada vez mais valorizados dentro das empresas. Ao incluí-los no currículo, o profissional mostra que investe parte do seu tempo em outras pessoas e possui algumas qualidades fundamentais em qualquer ambiente corporativo, como facilidade de relacionamento interpessoal, iniciativa, capacidade de trabalho em grupo e uma visão holística dos problemas da sociedade. Que companhia não gostaria de contar com alguém assim? Utilizado como critério de seleção, o voluntariado expõe ao recrutador que o candidato consegue lidar com realidades diferentes da sua, como reage e o que consegue aprender em diversas situações.

Já no que se refere à tão requisitada para a atividade, aquele que faz algum tipo de serviço social, mais uma vez, estará à frente, pois é capaz de identificar um problema em sua comunidade, ir atrás da solução, colocar em prática suas ideias e aguçar a sua criatividade. Quem deseja começar a atuar como voluntário, pode ficar na dúvida sobre a real contribuição que atividades não relacionadas ao seu campo de atuação podem trazer.

No entanto, o principal aspecto de um trabalho solidário não está relacionado à promoção pessoal, mas ao envolvimento genuíno com a atividade. Além do aprendizado ser mais efetivo, a paixão pelo que se faz é mais importante do que a mera informação no currículo – (...) tudo para deixar claro que o objetivo não é apenas o salário, mas também contribuir para um mundo melhor. (...)

https://www.consumidormoderno.com.br/2016/06/13/como-o-trabalho-voluntario-pode-influenciar-na-carreira/

Você reconheceu neste texto as características mais relevantes do texto argumentativo **artigo de opinião**, retomados na aula anterior?

Além das características relacionadas ao uso da linguagem nesse gênero (como a objetividade, o uso dos verbos no tempo presente e a atenção na seleção dos conectivos), você atentou para os elementos estruturais relacionados à apresentação do conteúdo do texto como a tese/ideia central defendida e os argumentos utilizados para isso? Pois bem, o texto de Daniela do Lago defende a importância do trabalho voluntário como uma forma de contribuição para um mundo melhor, não visando promoção pessoal, mas sim a prestação de um serviço social e comunitário. Para ela, isso traz uma satisfação pessoal e valorização dentro das empresas.

E você, a partir dessa defesa que a autora fez do voluntariado, o que pensa sobre isso? Reflita e posicione-se também, pois esse é um bom exercício para a formação de suas opiniões, as quais certamente você poderá expor nos ambientes que frequenta, seja por escrito (redação escolar, comentários em redes sociais etc.) ou por meio da oralidade (debates, apresentações orais, conversas formais ou informais).

Agora, chegou o momento da **análise linguística**: continuando nossos estudos sobre as **vozes verbais**, vamos focalizar agora o uso da voz **passiva**.

A **voz passiva** é uma construção sintática na qual um objeto direto passa a ocupar a posição de sujeito, ou seja, é a maneira de como o verbo se expressa em relação ao sujeito, que no caso da **passiva**, sofre a ação. Exemplos:

a) O tênis foi comprado pelo menino. (Sujeito que recebe a ação verbal: o **tênis**; Verbo (locução verbal) na voz passiva**: foi comprado**; Agente da passiva: **menino**).
b) Os direitos foram reivindicados pelos trabalhadores. (Sujeito que recebe a ação verbal**: Os direitos;** Verbo (locução verbal) na voz passiva**: foram reivindicados**; Agente da passiva: **trabalhadores).**
c) A palestra foi ministrada por ele. (Sujeito que recebe a ação verbal**: A palestra;** Verbo (locução verbal) na voz passiva**: foi ministrada**; Agente da passiva: **ele).**
d) A fábula foi contada pela professora. (Sujeito que recebe a ação verbal**: A fábula;** Verbo (locução verbal) na voz passiva**: foi contada**; Agente da passiva: **professora).**

LIVEWORKSHEETS

É importante lembrar que, quando falamos em **voz ativa** e **voz passiva**, estamos nos referindo à estrutura de frases (ordem das palavras). Frases na **voz** ativa são aquelas em que o sujeito que pratica a ação está em evidência, já em frases na **voz passiva**, o objeto que recebe a ação é que está em evidência.

O uso de cobaias para testes científicos

*Por Leopoldo Ferreira de Camargo**

A discussão sobre o uso de animais para testes científicos é fundamental e a sociedade tem que participar das decisões do que é feito, em termos éticos, com a pesquisa animal. Nesta discussão, os que são a favor e aqueles que são contra a utilização de animais precisam ser ouvidos para chegarmos a um consenso. Na minha opinião, a pesquisa tem limites, mas, por outro lado, existem pessoas que precisam da pesquisa.

Animais e humanos são diferentes, mas a química, para identificar os efeitos colaterais em humanos, é a mesma. Todas as drogas que conhecemos e que são eficazes hoje foram testadas em animais.

No Brasil existe a Lei Arouca nº 11.794 que foi desenvolvida e aprovada por cientistas e pesquisadores para credenciar centros de pesquisa e universidades que utilizam animais em experiências científicas. E com isso foi criado o Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (CONCEA), que dá oportunidade para as ONGs nos Comitês de Ética.

No Brasil, a utilização de animais para pesquisa é uma atividade recente e relativamente crescente. Os professores universitários começaram a utilizar animais há 15, 20 anos e, desde então, já queriam estabelecer limites éticos para o uso dos animais. Quer dizer, antes de a sociedade se manifestar a respeito das questões éticas que implicam esta atividade, os pesquisadores já se manifestaram e criaram regras dentro das universidades.

A experiência de fazer testes com animais foi trazida do exterior, quando pesquisadores brasileiros começaram a visitar universidades estrangeiras. Na Inglaterra, por exemplo, essa discussão tem mais de 100 anos. (...)

* **Leopoldo Ferreira de Camargo**, médico veterinário CRMV-SP, pós-graduado em Odontologia de pequenos animais pela Universidade de São Paulo (USP).

https://nogueirense.com.br/opiniao-o-uso-de-cobaias-para-testes-cientificos/

Assim como nos artigos de opinião lidos, neste texto podemos perceber que há um tema relevante, complexo, polêmico em discussão (nesse caso, o uso de animais como cobaias para testes científicos). As informações e as opiniões são apresentadas com objetividade, e os verbos estão no tempo presente.

Um ponto relevante nos textos argumentativos é a presença de um posicionamento, e a defesa dele por meio de argumentos. Nesse caso, o autor (que é um médico veterinário, portanto com "autoridade", ou seja, conhecimento técnico para falar sobre o assunto) apresenta seu posicionamento: "Na minha opinião, a pesquisa tem limites, mas, por outro lado, existem pessoas que precisam da pesquisa. " Nessa afirmação, compreendemos que ele é favorável ao uso de animais par experimentos científicos, ainda que seja necessária imposição de limites. Para reforçar, justificar sua opinião, e assim conseguir a adesão dos leitores, ele apresenta argumentos baseados em evidências e pesquisas: "*Todas as drogas que conhecemos e que são eficazes hoje foram testadas em animais.* "E "*No Brasil existe a Lei Arouca nº 11.794 que foi desenvolvida e aprovada por cientistas e pesquisadores...*".

O **artigo de opinião** é um dos gêneros mais comuns no cotidiano dos cidadãos. Publicado normalmente em jornais, revistas e blogs, esse tipo de texto tem como função apresentar e defender um ponto de vista sobre algum assunto relevante para a sociedade.

Principais características: o artigo de opinião é um gênero argumentativo, ou seja, é um tipo de texto que defende um ponto de vista por meio de argumentos. A linguagem usada no artigo de opinião costuma alinhar-se à norma-padrão da língua portuguesa, com predominância dos verbos no tempo presente, haja vista que o texto deve ser compreendido por diversos tipos de pessoas, muitas vezes de regiões

LIVEWORKSHEETS

completamente distintas — como é o caso dos artigos publicados em jornais de alcance nacional no Brasil. Para além disso, justamente por se tratar de uma publicação da imprensa, o assunto abordado nesse tipo de texto costuma ser de relevância coletiva: fatos importantes, ocorridos nos dias ou semanas anteriores, costumam ser os temas do artigo de opinião. Nesse sentido, o gênero tem uma função social clara: promover o debate público sobre as demandas da sociedade, por isso o título já deve provocar a curiosidade do leitor. Por ser um texto argumentativo, o artigo de opinião apresenta três partes fundamentais: **introdução/desenvolvimento com argumentação / conclusão**.

- **Introdução com tese-Os** parágrafos iniciais de um artigo de opinião costumam ser reservados para apresentar o assunto abordado e, além disso, o ponto de vista defendido pelo autor. Chamamos esse ponto de vista de tese. É notável, nesse trecho inicial do texto, a presença das duas partes fundamentais da introdução de um artigo de opinião: a apresentação do tema e a defesa de uma tese ou ponto de vista.
- **Desenvolvimento com argumentação -** Uma vez que a tese é apresentada na introdução do artigo de opinião, é esperado que, nos parágrafos intermediários — também chamados de desenvolvimento —, apresentem-se argumentos que comprovem o ponto de vista. Um argumento costuma ter duas partes: a fundamentação e a análise do fundamento. A primeira corresponde às informações, fatos, dados, referências, entre outros, que o articulista busca para embasar sua opinião; a segunda, ao trecho em que o autor relaciona explicitamente o fundamento utilizado com a tese defendida, explicitando seu ponto de vista por meio da linguagem subjetiva.
- **Conclusão -** A conclusão de um artigo de opinião costuma apresentar uma síntese do desenvolvimento do texto e, em seguida, reiterar a tese, agora comprovada pelos argumentos.

Quanto às **vozes verbais**, vamos retomar como se forma cada uma delas:

- **VOZ PASSIVA** - é uma construção sintática na qual um objeto direto passa a ocupar a posição de sujeito, ou seja, é a maneira de como o verbo se expressa em relação ao sujeito, que no caso da **passiva**, sofre a ação. Exemplo: O almoço **foi feito** pelo esposo.
- **VOZ PASSIVA SINTÉTICA** - é formada por **um verbo transitivo direto – ou direto e indireto** – na voz passiva envolve dois aspectos distintos a terceira pessoa do singular ou plural, somada ao pronome **se**, que é apassivador. Exemplo: **Escreveu-se** uma notícia polêmica.

01) Observe esta frase: "**O teste pode ser comprovado por qualquer cidadão"**. Quanto às vozes do verbo, nesse caso temos a voz passiva. A forma de apresentar essa mesma informação utilizando o verbo na **voz ativa** é:

a) Qualquer cidadão pode comprovar o teste.
b) Por qualquer cidadão o teste pode ser comprovado.
c) Comprovado por qualquer cidadão pode ser o teste.
d) O teste, por qualquer cidadão pode ser comprovado.

02) A frase abaixo cujo verbo está na **voz passiva** é:

a) O menino derrubou o balde.
b) A garota fez as lições do *classroom*.
c) A professora passou a lição para os alunos.
d) Os filhotes foram descobertos pelo jardineiro.

03) Leia as afirmações abaixo e depois assinale a alternativa que aponta quais delas são verdadeiras em relação ao gênero discursivo **artigo de opinião**:

LIVEWORKSHEETS

I. É um tipo de texto dissertativo-argumentativo por meio do qual o autor apresenta seu ponto de vista sobre determinado tema.

II. Possui caráter analítico e avaliativo de um produto cultural, seja ele um livro, um filme, um álbum de música.

III. Tem como característica informar e persuadir o leitor sobre um assunto, e a argumentação é seu o principal recurso retórico.

a) I e II são verdadeiras.
b) II e III são verdadeiras.
c) I e III são verdadeiras.
d) I, II e III são verdadeiras.

04) É exemplo de construção na voz passiva o segmento destacado na seguinte frase:

a) A mercadoria **foi comprada por João**.
b) Roberta **toma especial cuidado** com sua alimentação.
c) Aninha e sua mãe **partilham do mesmo gosto** musical.
d) A mãe **revelou seu segredo** diante de todos os convidados.

05) Em "A criança **machucou-se** ao cair da cadeira ", o verbo destacado (machucou-se) apresenta-se na mesma voz do verbo da opção:

a) Comeu-se o bolo de chocolate.
b) Elas adoram-se como irmãs.
c) Olhou-se no espelho antes de sair para o trabalho.
d) Os convidados cumprimentaram-se na portaria.

06) Todo artigo de opinião apresenta uma tese. O que é a **tese** de um texto?

a. É uma estratégia de organização textual que direciona o leitor, demonstra que o texto foi bem planejado.
b. É a opinião do autor, o seu ponto de vista sobre o tema proposto.
c. É um mecanismo por meio do qual se apontam somente as ideias principais de um texto fonte.
d. É uma breve apreciação, e uma descrição a respeito de acontecimentos culturais.

LIVEWORKSHEETS